

Ressignificação da Autorreciclagem Intraconscional

Reinterpretation of Self-intraconscional Recyclings

Resignificación del Autoreciclaje Intrafísico

Keiko Asaoka

kkasaoka11@gmail.com

Resumo.

O artigo apresenta autopesquisa conscienciométrica desenvolvida pela autora, a partir da participação nos cursos da *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS). A autopesquisa contribuiu para o aprofundamento do autoconhecimento, aprimoramento do dicionário cerebral e identificação das distorções cognitivas pessoais, promovendo novo entendimento e qualificação da intencionalidade pessoal quanto às reciclagens intraconscionais. O objetivo do artigo é descrever as autovivências do processo gradativo de qualificação da intencionalidade pessoal quanto às autorrecins, elencando os elementos impeditores, aspectos facilitadores observados, bem como os recursos otimizadores. Para a composição conteudística desse artigo foram utilizados os registros das aulas, complementados com pesquisas bibliográficas.

Summary.

The article presents the conscienciometric self-research of the author, based on participation in courses of the *International Association of Interassistencial Conscienciometry* (Conscious), contributing to the deepening of self-knowledge and improvement of the cerebral dictionary due to clarification of personal cognitive distortions, promotion of new understandings and qualification of one's personal intentionality regarding intraconscional recyclings (recins). The content of this article was formed using classes notes, supplemented with the research of specific literature. The aim is to describe the personal experience of the gradual process of the qualification of personal intentionality in relation to self-recins, listing the impeding elements observed, and the facilitating aspects and resources in order to promote thosenic self-organization in relation to the theme and the consolidation of neosynapses arising from the evolutionary conquest of the writing and presentation of this conscienciological gescon.

Resumen.

El artículo presenta la autoinvestigación conscienciométrica de la autora a partir de participaciones en los cursos de la *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (Conscious), contribuyendo al aprofundamiento del autoconocimiento y aprimoramiento del diccionario cerebral por los esclarecimientos de las distorsiones cognitivas personales, promoviendo un nuevo entendimiento y cualificación de la intencionalidad personal quanto a los reciclajes intraconscionales (Recins) Para la composición del contenido de este artículo fueron utilizados los registros de las aulas, complementados con investigaciones bibliográficas. El objetivo es describir las vivencias personales del proceso gradativo de cualificación de la intencionalidad personal referido a las autoreciclajes, incluyendo los elementos impeditores, aspectos facilitadores observados y los recursos, com el objetivo de promover auto-organización del pensamiento en relación al tema y a la consolidación de las neosinapsis surgidas de la conquista evolutiva a partir de la escritura y presentación de esta gestación conscienciológica.

Palavras-Chave: 1. Autopesquisa conscienciométrica. 2. Autossuperação. 3. Autorrecinofilia. 4. Conscin-Cobaia.

Keywords: 1. Conscienciometric self-research. 2. Self-overcoming. 3. Self-recinophilia. 4. Guinea pig-Conscin.

Palabras clave: 1. Auto investigación conscienciométrica. 2. Autosuperación. 4. Autorecino-filia. 5. Conscin-Cobaia.

Especialidade. Autorrecinologia

Speciality. Self-recinology.

Especialidad. Autorecino-filia

Materpensene. Interassistencialidade tarística.

Matherthosene. Claritask based interassistenciality.

Materpensene. Interassistencialidad tarística.

INTRODUÇÃO

Infância. Desde criança, tive afinidade e facilidade para me adequar à educação e cultura japonesa, moldando-se ao padrão holopensênico japonês, reforçado pelas crenças pessoais e retornos positivos, principalmente de adultos.

Autorrepressão. Sempre fui boa artista, representando e interpretando bem os papéis de bem-comportada e educada, contudo sem ter consciência de estar na realidade reprimindo a manifestação da autoconsciencialidade real.

Ideia. Com a apreensão das ideias da Conscienciologia e assimilação dos conceitos sobre autoconhecimento e autanálise, ocorreram autorreciclagens conforme as necessidades pessoais.

Percepção. Houve dificuldade pessoal em lidar com os tráfes e as autorreciclagens eram buscadas para eliminar os autotráfes saturados. A partir dos elogios e reconhecimento dos colegas percebia os benefícios e me sentia bem, contudo ainda com muito foco no próprio ego.

Autocompreensão. Nos cursos da Conscius, gradativamente compreendi melhor o processo multidimensional da autopesquisa, autexposição cosmoética e reciclagem intraconscional propriamente dita.

Objetivo. O propósito deste artigo é descrever as autovivências do processo gradativo de qualificação da intencionalidade pessoal quanto às reciclagens intraconscionais, elencando as imaturidades, as autossuperações observadas e os recursos otimizadores das autorrecins.

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida a partir da heteroconscienciometria, anotações das reflexões pessoais feitas durante os cursos da Conscius, observando as casuísticas pessoais, complementando com pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema deste artigo.

Organização. Para a explicitação, este trabalho está organizado em 6 seções, conforme a seguir:

- I. Resignificação da autorrecin.
- II. Imaturidades.
- III. Casuística pessoal.
- IV. Autossuperações.
- V. Recursos.
- VI. Considerações finais.

I. RESSIGNIFICAÇÃO DA AUTORRECIN

Definição. A *ressignificação da autorrecin* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, resignificar, reajustar, reeducar, redirecionar, reposicionar, reorientar ou dar novo sentido ao *modus operandi* de pensar distorcido, trafarista quanto à autoimagem consciencial, qualificando a intencionalidade pessoal, visando a autorreciclagem intraconscional para ampliação do mundo íntimo quanto à prática da interassistencialidade.

Sinonímia. 1. Reperspectivação da autorrecin. 2. Requalificação da intraconsciencialidade. 3. Autorrealinhamento recinológico.

Antonímia. 1. Indiferença motivacional da autorrecin. 2. Desinteresse quanto à qualificação autorrecinológica.

Tares. O aprofundamento da autorreflexão e o repensar sobre a razão pessoal pela qual se buscava a recin surgiram numa das aulas de Conscin-Cobaia, do curso de Recin II, o qual as perguntas a seguir foram apresentadas pelos professores:

1. O que motiva você a fazer recin?
2. Para se livrar dos tráfes pessoais?
3. Por que tem vergonha dos próprios tráfes?

4. Para ampliar a sua capacidade interassistencial?
5. Qual a qualidade da sua intencionalidade?

Autoconsciência. Estas perguntas promoveram impacto positivo, clareando e ampliando a própria lucidez de modo a denotar o quanto eu estava com foco somente no próprio ego, trazendo autoconsciência quanto a necessidade de rever e ajustar a intencionalidade pessoal.

II. IMATURIDADES

Condutas. Eis, na ordem alfabética, 6 condutas ou comportamentos imaturos impedidores da ampliação da autolucidez e redutores da capacidade interassistencial:

1. **Crença:** a sustentação do padrão tráfara e de autocrenças anacrônicas e obsoletas; a autoestigmatização; os valores pessoais equivocados acima do próprio bem-estar (autoagressão).
2. **Fuga:** a autculpa inconsciente dos erros do passado; o mecanismo de fuga do público-alvo assistível; a zona de pseudoconforto; o *workaholism*; a condição de ficar preso no *rame-rame* existencial.
3. **Imediatismo:** a superficialidade nas atitudes pessoais; as irreflexões; a ansiedade; a impulsividade.
4. **Loc externo:** a busca de reconhecimento externo; as expectativas; as idealizações; as frustrações; as autovitimizações; as infantilidades; as reações emocionais irracionais; as autocobranças excessivas.
5. **Patopensividade:** a banalização da autopensividade; a ruminação mental; a valorização do tráfara e desvalorização do tráfara (autodesqualificação).
6. **Resistência cultural:** a forma hierárquica de pensar; a dramatização nipônica; a *síndrome cultural do super-humano*; a exigência cultural de ser o melhor; o *modus operandi* de fazer a assistência enquanto obrigação (BENEDICT, 2007, p. 99 a 101).

Distorções. A realidade geral é muitas vezes percebida de modo distorcido pela conscin em função do egocentrismo (infantil), egoísmo (adulto), restringimento ressomático consciencial, da perda de unidades de lucidez (cons), das imaturidades pré-humanas, dos patopenses multifacéticos, do porão consciencial, das repressões e lavagens subcerebrais, dos dogmas e das idolatrias (VIEIRA, 2014, p. 538).

III. CASUÍSTICA PESSOAL

Aula 48 – Curso Recin II (Conscius); 16/04/2015; FA: 77 Veracidade (Palavras e Ações).

Reatividade. Nesta aula, fiquei incomodada com a palavra *desculpa* de um texto em japonês, associando-a com submissão ou subjugação, pelo fato de os japoneses sempre estarem abaixando a cabeça, sendo que existem outras acepções do mesmo termo, por exemplo, *com licença*. Além da limitação cognitiva pessoal com relação à própria cultura, evidenciou a visão tráfara e a forma competitiva de pensar, fazendo relação polarizada de dominação / subjugação. No campo conscienciométrico multidimensional da aula, com atuação da equipin e equipex, foi levantada a hipótese de fuga pessoal ao autenfrentamento especificamente quanto aos próprios erros do passado, de dominadora arrependida (VIEIRA, 1996, p. 204 e 205).

Autodiagnóstico. Pela manutenção do orgulho autopunitivo e da culpa inconsciente, decorrentes do arrependimento dos erros do passado, havia dificuldade pessoal de autenfrentamento, ativando o mecanismo de defesa do ego (MDE), me escondendo e, em consequência, reprimindo os autotrafos.

Autotares. O autescclarecimento quanto à funcionalidade interassistencial da ressoma pessoal na etnia japonesa, o burilamento constante deste e de outros autoconflitos ou traumas, crenças e memórias decorrentes dos erros do passado, promoveu a desdramatização da autopesquisa e a automotivação pela mudança íntima, que antes

era decorrente de autocobrança excessiva e, gradativamente, foi passando a ser pela qualificação da assistência, a partir dos efeitos da autorreflexão e da parapercepção do apoio de amparadores extrafísico nas autorrecins.

Neofobiologia. A falta de objetivo prioritário e evolutivo é uma das principais causas da pessoa não manter automotivação para superar os tráfes ou conquistar tráfais e, dessa forma, alcançar a autovivência da neofilia interassistencial. Não há prioridade em patologia de qualquer natureza. Só há priorização em coisas sadias. A reciclagem existencial é indispensável e inevitável para toda consciência. Assim, começamos a identificar as razões da Autorrecinologia (VIEIRA, 2014, p. 1.130).

IV. AUTOSSUPERAÇÕES

Ações. A autorrenovação consciencial e a assunção da autoconsciencialidade ocorreram, progressivamente, durante a participação pessoal nas aulas de Conscin-Cobaia, associadas as autopesquisas realizadas no dia a dia. Eis, a seguir, na ordem alfabética, 9 ações ou atitudes positivas corroboradoras das autossuperações evolutivas:

1. **Antivitimização:** a eliminação de cunhas mentais trafarológicas, autovitimizadoras, através da auto impactoterapia, superando a preguiça mental; o ato de *empurrar com a barriga*; as autocorrupções; os subterfúgios pessoais.

2. **Autocriticidade cosmoética:** o desenvolvimento do autojuízo crítico, promovendo atualização e ajuste realístico da autoimagem, a partir do autenfrentamento; o foco no *loc* interno; a ampliação da autoconhecimento embasada em fatos, parafatos, casuísticas ou fatuísticas pessoais, pela *técnica da Conscin-Cobaia*.

3. **Escrita tarística:** a materialização de autopesquisa e posterior autexposição cosmoética, vincando a autorreciclagem do momento; a partir da produção gesconológica interassistencial tarística, a composição do autorrevezamento multiexistencial a maior.

4. **Megafoco proexológico:** o investimento na linha da autoproxéxis e da maxiproxéxis grupal, sendo integrante ativo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, suprimindo gradativamente os autopeneses incoerentes e ampliando as autopotencialidades intelectuais e parapsíquicas pró-compléxis.

5. **Ortomotivação autorrecilogênica:** a intensificação da autodisposição quanto às autorrecins prioritárias, com bom humor, paciência e tenacidade; a autossuperação dos gargalos evolutivos, pela manutenção da visão traforista de si próprio, bem como dos compassageiros evolutivos; conservação das automanifestações multidimensionais mais sadias na cotidianidade.

6. **Otimismo cosmoético:** a autovivência do otimismo racional e sentimento de gratidão pelos aportes recebidos, favorecendo a autolucidez e adaptação evolutiva no contrafluxo da recomposição interprisional.

7. **Público-alvo assistível:** a identificação do público interassistencial do passado relacionado com os tráfes pessoais diagnosticados, assumindo a responsabilidade sobre a própria mudança e a assistência aos mesmos.

8. **Qualificação da intencionalidade:** a opção pelo autodesassédio através da *técnica da qualificação da intenção*, enquanto elemento de autoconscientização quanto à finalidade evolutiva da autorrecin.

9. **Trafar desafiador:** a assunção e neovisão quanto aos próprios traços imaturos enquanto oportunidade recilogênica; a compreensão ampliada do trafar sendo desqualificador da automanifestação e não da própria consciência em si, trazendo a paz íntima, pela *técnica de análise dos trafores, tráfes e tráfais* (ASAOKA, 2013).

Recin. As atuais conscins intermissivistas, voluntários e voluntárias da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, representam o suprassumo da humanidade, por terem sido pioneiros quanto aos cursos intermissivos (CIs). A dificuldade de tais pioneiros, ou desses *elders* quanto à evolução consciencial, é admitir as autorresponsabilidades perante semelhante condição, e promover as verdadeiras e profundas reciclagens intraconscenciais, ou as recins. Não existe modificação evolutiva instantânea. As mudanças da consciência ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até à estabilização da autopenidade em patamar evolutivo superior (VIEIRA, 2014, p. 1.426).

Qualidade da intenção. Segundo Vieira (2013, p. 9.097), a qualidade da intenção é o fator determinante de todas as ações da consciência, consciex, conscin, homem, mulher, criança, adulto, assistente ou assistido, em qualquer dimensão ou momento evolutivo. Vieira traz 3 exemplos práticos em relação à qualidade da intenção:

1. **Qualidade da intenção aquisitiva**, sendo a da conscin ainda predominantemente egoica, somente pensando em si mesma, sempre (consciência).
2. **Qualidade da intenção executiva**, sendo a da conscin vulgar empurrando a vida humana sem racionalidade avançada, ao modo de robô existencial (robéxis).
3. **Qualidade da intenção distributiva**, sendo a da conscin autoconsciente quanto à evolução, interessada na interassistencialidade cosmoética (intermissivista).

V. RECURSOS

Eis, na ordem alfabética, 9 exemplos de recursos parapsíquicos e mentaissomáticos qualificadores da intencionalidade quanto à reciclagem intraconscional:

1. **Amparabilidade:** o registro de rememoração das vivências positivas e marcantes de atuação junto com os amparadores extrafísicos, enquanto padrão de referência homeostático, para manutenção da higiene autopen-sênica nas situações ainda difíceis de lidar.
2. **Autoparapsiquismo mentalsomático:** a ativação dos atributos mentaissomáticos; o desbloqueio dos chacras superiores; a autossuperação do emocionalismo, do processo subcerebral que atrapalha nas parapercepções e interpretações dos parafatos.
3. **Cursos da Conscius:** a ampliação das cognições autopesquisísticas; a desdramatização cosmoética da autexposição; o desenvolvimento da visão traforista dos traços pessoais.
4. **Desafios evolutivos:** a identificação e o cultivo das ações qualificadoras da consciência, mantendo o megafoco proexológico, possibilitando a realização das recins necessárias para alcançar o completismo existencial.
5. **Dinâmicas parapsíquicas:** a participação semanal contínua em dinâmica(s) parapsíquica(s), com exercício do autoparapsiquismo técnico e interassistencial, de auto e heterodesassédio mentalsomático, promovendo o desbloqueio energético individual e grupal e ampliando a vivência prática da multidimensionalidade no cotidiano consciencial.
6. **Metapensividade:** a autorreflexão acerca da própria pensividade, mantendo o hábito de registrar, analisar com sobrepassamento sobre fatos e parafatos; avaliar as tendências pessoais e evitando a perda do autojuízo crítico, de modo a trazer resultados evolutivos e resoluções cosmoéticas.
7. **Profilaxia:** a aplicação de medidas preventivas, a partir dos *mata-burros* pessoais identificados, estabelecendo as próximas ações, com o foco na solucionática.
8. **Solilóquios autodesassediadores:** a utilização de algumas expressões recobreadores da racionalidade e lucidez consciencial, por exemplo: *isso é fantasia; isso não é para mim; isso também passa*. O emprego da *técnica banana technique*; a sugestão de aplicação da conduta: ao invés de querer se livrar, pensar: como posso ajudar melhor?; a pergunta: o foco é no *loc* interno ou no *loc* externo?
9. **Voluntariado conscienciológico:** a manutenção e atuação contínua no voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), enquanto oportunidade para a promoção de autorrecins, a partir da teática da interassistencialidade multidimensional.

Automotivações. A seguir, o cotejo das automotivações para autorrecin, egoica e assistencial, explicitando os respectivos efeitos, na ordem funcional, para contribuir na autopesquisa da conscin interessada na autoqualificação da interassistencialidade:

Tabela 1 – Automotivações para a Reciclagem Intraconsciecial

Nº	Automotivação Egoica	Automotivação Assistencial
1	Insatisfação com os tráfes pessoais	Aumentar a disponibilidade interassistencial
2	Autoconflitividade	Autopesquisa técnica
3	Autorreatividade (sofre com as recins)	Benefícios da assistência inegoica
4	Autagressão (autocobrança excessiva)	Autopacificação

Paradoxo. Quanto maior a paz interna, mais situações de recins aparecem para mexer na intraconsciecialidade aumentando a pacificação íntima.

Autopacifismo. Quem luta negativamente consigo mesmo, tende a lutar contra todos. Quem é intimamente pacífico, pacifica o holopensene (VIEIRA, 2014, p. 211).

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. A automotivação pela reciclagem intraconsciecial decorre do bem-estar íntimo e ampliação do desempenho pessoal interassistencial promovidos pelas autossuperações dos tráfes, servindo de estímulo para a conquista de tráfes e o investimento nos autotráfes.

Mentalsomaticidade. Com diminuição das distorções cognitivas, investimento técnico no autoconhecimento e autexposição sincera nas aulas de Conscin-Cobaia foi ocorrendo a construção gradativa da mentalsomaticidade para realização das reciclagens intraconscieciais, ou seja, as recins pelas ideias e não pela insatisfação tráfística e psicossomática.

AS RECINS PRAZEROSAS DECORRENTES DA AUTOMOTIVAÇÃO PERMANENTE, EMBASADAS NA INTENCIONALIDADE SÁDIA E POSICIONAMENTO TRÁFORÍSTICO, PROPORCIONAM A SATISFAÇÃO ÍNTIMA, INTERASSISTÊNCIA E AMORTIZAÇÃO EVOLUTIVA.

Bibliografia Específica:

1. **Benedict, Ruth;** *O Crisântemo e a Espada (The Chrysanthemum and Sword)*; trad. César Tozzi; 273 p.; 13 caps.; glos. 64 termos; 20,5 x 11,5 x 1,5 cm; br.; *Editora Perspectiva S.A.*; São Paulo, SP; 2007; páginas 99 a 101.
2. **Fonseca, Djalma;** *Técnica da Autoinventariograma*; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.);** *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 10.380 a 10.387.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 204 e 205.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 211; 538; 1.130 e 1.426.
5. **Idem;** *Qualidade da Intenção*; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.);** *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9.097 a 9.099.

Infografia Específica:

1. **Asaoka, Keiko; *Trafar Desafiador***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); ***Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=3425&Itemid=13>.
2. **Chalita, Adriana; *Autocriticidade Paraterapêutica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); ***Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2618&Itemid=13>.
3. **Idem; *Técnica da Qualificação da Intenção***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); ***Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2743&Itemid=13>.

Minicurrículo:

Keiko Asaoka é graduada em Ciências com Habilitação em Matemática. Servidora pública. Voluntária da Conscienciologia desde 2002. Docente da Conscienciologia desde 2005. Tenepessista desde 2006. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

